



Notícias da RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA

CONSELHO NACIONAL DA RBMA

CN-RBMA e Instituto Terra anunciam parcerias



Em visita à sede do Instituto Terra, no município de Aimorés, Minas Gerais, o presidente e a coordenadora técnica do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera acertaram parcerias para importantes projetos.

A primeira é a parceria com o Instituto, coordenado por Lélia e Sebastião Salgado, na organização do **I Seminário Nacional de Recuperação de Áreas Degradadas na Mata Atlântica**, programado para realizar-se em 2004. Também para o ano que vem a parceria entre CN-RBMA e Instituto Terra será estendida com o apoio para a realização do **I Encontro Nacional dos Povos Indígenas da Mata Atlântica**, programado para o primeiro semestre de 2004.

O Instituto Terra desenvolve um excelente trabalho cultural e ambiental

na região de Aimorés, especialmente na recuperação de áreas da Mata Atlântica. Saiba mais do Instituto Terra, acesse o site www.institutoterra.org.br.

(Na foto ao lado, Airton Krenak, da coordenação do I Encontro Nacional dos Povos Indígenas da Mata Atlântica e o fotógrafo Sebastião Salgado, percorrendo a área de reflorestamento da RPPN de Bulhões, sede do Instituto Terra).

CN-RBMA estabelece parcerias com o Ministério da Cultura

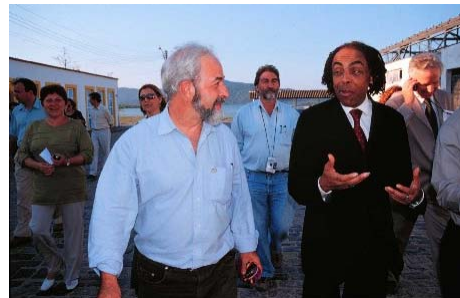
O presidente do CN-RBMA, Clayton Lino, participou da viagem do Ministro da Cultura, Gilberto Gil, às cidades de Foz do Iguaçu, Curitiba, Morretes, Antonina e Paranaguá.

O encontro serviu para apresentar e convidar o Ministro a participar da criação do Museu da Mata Atlântica. Gilberto Gil já aceitou o convite e mais detalhes sobre o Projeto serão apresentados mais adiante neste Boletim Informativo.

O CN-RBMA já possui um Termo de Cooperação com o Ministério nos trabalhos da Casa Judith Cortesão, inaugurada dia 17 de junho, na cidade de Rio Grande, RS. Outra parceria firmada entre

CN-RBMA e Ministério da Cultura será na promoção do I Encontro dos Povos Indígenas da Mata Atlântica.

(Na foto, o presidente do CN-RBMA, Clayton F. Lino e o Ministro da Cultura, Gilberto Gil)



III Jornadas Iberoamericanas de Reservas da Biosfera, na Costa Rica

O secretário-executivo do CN-RBMA João Lucilio Albuquerque, participou da Terceira Edição das Jornadas Iberoamericanas de Reservas da Biosfera onde apresentou o sistema de Gestão da RBMA, realizada em San José, Costa Rica, nos dias 18 a 22 de agosto.

O CN-RBMA também teve participação na proposta de criação da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Costa Rica-Nicarágua.

PROGRAMA ZONAS NÚCLEO

Mobilização do CN-RBMA em favor dos Parques Nacionais

O CN-RBMA tem participado ativamente no processo de elaboração de propostas de criação de Unidades de Conservação. Neste ano em especial, está sendo cobrada uma posição oficial do MMA com relação ao Parque Nacional da Serra do Itajaí, em Santa Catarina. O CN-RBMA também foi representado em importantes discussões neste mês: no debate sobre a exclusão dos blocos exploratórios do Banco dos Abrolhos da Licitação da Agência Nacional de Petróleo-ANP, na defesa da criação do Parque Nacional dos Pontões Capixabas, no Espírito Santo, que teve a possibilidade aventada pela gerência regional do IBAMA de anulação do decreto de criação e na proposta do Parque Florestal do Rio Vermelho, em Santa Catarina.

Parque Florestal do Rio Vermelho- SC

O Comitê Estadual de SC propôs ao governo estadual o enquadramento do Parque Florestal do Rio Vermelho, reconhecido no ano passado pela UNESCO como área núcleo da RBMA, como uma Unidade de Conservação de Proteção Integral.

A vegetação do Parque Florestal do Rio Vermelho é principalmente de Restinga abrigando formações herbáceas, arbustivas e arbóreas, representando importante ecossistema associado da Mata Atlântica, podendo ser a primeira Unidade de Conservação de Proteção Integral de restinga do Estado.

O Banco dos Abrolhos fora da licitação da ANP

Uma grande movimentação de entidades ambientalistas, encabeçadas pela Conservation International, contribuiu sensivelmente para a decisão da Agência Nacional de Petróleo de excluir blocos exploratórios, que integravam partes ambientalmente sensíveis da Quinta Rodada de Licitações para a Exploração de Petróleo e Gás.

Foram excluídos 162 blocos dos 243 reivindicados no documento "Avaliação de Impactos da Exploração e Produção de Hidrocarbonetos no Banco dos Abrolhos e Adjacências", produzido pelo Programa Marinho da Conservation International do Brasil, com o apoio de outras instituições, incluindo o Instituto Baleia Jubarte, a Sociedade Brasileira de Estudos dos Recifes de Coral (CORALLUS), o Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental (NEMA), o BirdLife International – Brasil e a Fundação SOS Mata Atlântica.

O CN-RBMA contribuiu para a decisão enviando ofícios à UNESCO, Ministérios de Minas e Energia e do Meio Ambiente e IBAMA.

No dia 19 de agosto houve mais uma vitória, quando a Justiça Federal em Ilhéus suspendeu 243 blocos da 5ª Rodada, ampliando a vitória dos ambientalistas.

Parabéns a todas as entidades envolvidas pela grande vitória!

Veja notícia sobre o assunto no site da Agência Estado. [CLIQUE AQUI](#)

Parque Nacional dos Pontões Capixabas

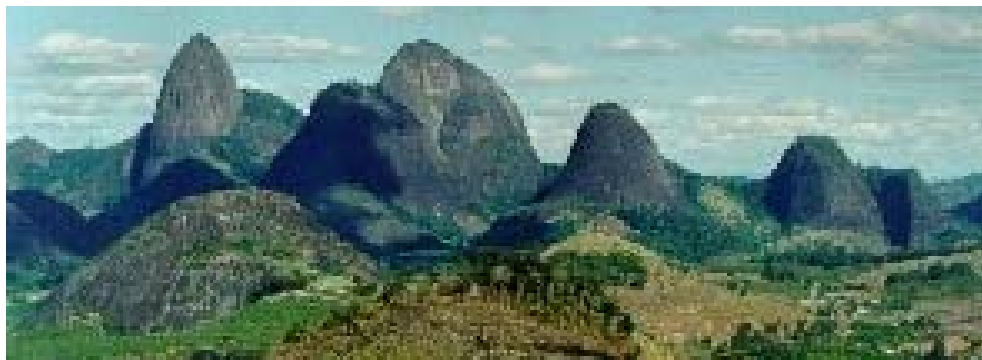


Foto:Divulgação/Prefeitura de Águia Branca/ES

Entidades e governo discutiram em reunião a redelimitação e implantação do Parque Nacional dos Pontões Capixabas

No dia 15 de agosto foi realizada na sede do Ibama do Espírito Santo uma reunião para discutir a situação do Parque Nacional dos Pontões Capixabas, a única unidade de conservação federal na Região Noroeste do Estado.

O encontro, organizado pelo Comitê Estadual da RBMA/ES com o objetivo de reunir todas as partes envolvidas no processo de criação do Parque, teve a presença da diretora de Ecossistemas do IBAMA, Cecília Ferraz, o gerente regional do IBAMA no Estado, Ricardo Vereza Lodi, de prefeitos e representantes de comunidades locais e agricultores, além da equipe do Conselho Nacional da RBMA com o seu presidente, Clayton Ferreira Lino, a assessora técnica Heloísa Dias e os demais membros do Comitê Estadual da RBMA no Estado.

O CN-RBMA participou ativamente nos estudos e proposta de criação do Parque Nacional dos Pontões Capixabas, reconhecido em dezembro do ano passado com 17.496 hectares. A proposta inicial do CN-RBMA era do reconhecimento de 110 mil hectares.

O motivo do debate do último dia 15 foi o esclarecimento às comunidades locais sobre a delimitação do Parque, futuras desapropriações e projetos na região.

A preocupação das comunidades locais com a implantação de uma Unidade de Conservação de Proteção Integral culminou em julho deste ano, quando a gerência regional do Ibama no Espírito Santo chegou a aventar a anulação do decreto de criação do Parque, devido a pressões com relação a desapropriações e a agricultura local. Para a assessora técnica do CN-RBMA, Heloísa Dias, "o encontro foi positivo principalmente por ter reunido todas as partes envolvidas e interessadas no debate antes do Parque tornar-se uma preocupação nacional ou ter sua área alterada. Desta forma estamos garantindo a sustentabilidade e a preservação de nossas Unidades de Conservação."

O IBAMA/DF reforçou o reconhecimento do decreto de criação Parque e se comprometeu a dar suporte técnico ao levantamento socioambiental da área, que será coordenado pelo Instituto de Defesa Agropecuária Florestal, com recursos do Projeto Corredores Ecológicos da Mata Atlântica, a ser realizado em setembro deste ano. Com os resultados do estudo, novas propostas de delimitações do Parque serão feitas, a princípio com a proposta do CN-RBMA de um modelo de Mosaico de Unidades de Conservação, podendo assim excluir algumas áreas e incluir outras, aumentando a proteção do entorno do Parque Nacional dos Pontões Capixabas e harmonizando com o uso da terra pelas comunidades locais.

Todas as alterações serão feitas após as conclusões deste estudo, que terá trabalhos paralelos com a comunidade local de educação ambiental e informações sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), além do desenvolvimento de projetos de ecoturismo e certificação florestal, com coordenação do Comitê Estadual da RBMA/ES.

Para o Presidente do CN-RBMA, Clayton Lino, "Uma unidade de conservação movimenta diversos setores e facilita a criação de políticas favoráveis para a região. Precisamos retomar o debate participativo, construindo positivamente esse processo e unindo forças para que o Parque seja implantado".

Na região já foi registrada a ocorrência da preguiça-de-coleira, da paca, do gato-do-mato, do gato-maracajá, do tamanduá-de-colete, do barbado, do sagüi-de-cara-branca e da lontra, entre os mamíferos. Mais de 118 espécies de aves foram registradas.

Veja a notícia completa publicada no site Seculodiario.com, do Espírito Santo. [Clique Aqui](#)

Programas e Projetos

Águas e Florestas na Mata Atlântica

Segunda edição da publicação "Águas e Florestas na Mata Atlântica: Por uma Gestão Integrada" começa a ser preparada-

Devido a grande procura pela publicação "Águas e Florestas na Mata Atlântica: Por uma Gestão Integrada", lançada no mês de março de 2003 pelo CN-RBMA e Fundação SOS Mata Atlântica e já esgotada, está previsto para o mês de setembro o lançamento da segunda edição.

Nesse sentido, o CN-RBMA disponibiliza, a partir de solicitação, o documento em versão digital para conhecimento de todos e/ou novas contribuições.

Visando facilitar a visualização do arquivo, o documento a ser disponibilizado não contém gravuras. Os interessados poderão solicitá-lo através do e-mail rbma@iflorestsp.br.

O arquivo também está disponível site da Rede das Águas, www.rededasaguas.org.br, coordenado por Malu Ribeiro, da Fundação SOS Mata Atlântica.

As novas contribuições devem ser encaminhadas à coordenadora do programa Águas e Florestas da Mata Atlântica do CN-RBMA, Heloisa Dias, no e-mail helodias@iflorestsp.br, em tempo hábil de serem incluídas na sistematização da segunda edição, que terá apoio de novos parceiros, como o WWF-Brasil.

Turismo Sustentável

Encerrado o 4º Curso Básico para Monitores Ambientais de Iporanga e região

Terminado no dia 31 de agosto, o curso formou 40 monitores ambientais para a região do Alto do Ribeira, São Paulo.

Os alunos tiveram aulas ministradas por professores e especialistas sobre o bioma Mata Atlântica, cavernas, cultura e meio ambiente da região, trabalho em equipe, sobrevivência, entre outros. Os temas foram escolhidos a partir de uma Comissão local, com base na resolução SMA/SP-32 de 31 de março de 98, com o apoio do CN-RBMA e financiamento da Fundação Ted Turner. O projeto de formação básica para Monitores Ambientais de Iporanga e Região coordenado pela RBMA já formou 160 pessoas.

Mais informações sobre o curso, com a coordenadora do Programa Turismo Sustentável do CN-RBMA, Ana Lopez- analopez@iflorestsp.br

OUTRAS NOTÍCIAS

Museu Oceanográfico "Prof. Eliézer de C. Rios", no RS, comemora 50 anos de existência-

Fundado em 8 de setembro de 1953, o Museu Oceanográfico faz parte da Fundação Universidade do Rio Grande - FURG. Para obter mais informações sobre o Museu, basta acessar a página www.fur.br/museu

Gestão do Parque Marinho de Abrolhos terá participação da sociedade

O Parque Nacional Marinho dos Abrolhos, terá nova contribuição no planejamento de duas ações administrativas. Tomou posse no dia 29 de agosto no Conselho Consultivo, um grupo de 18 pessoas, representantes de órgãos públicos e da sociedade civil. A iniciativa faz parte do novo método de gestão de Unidades de Conservação que o IBAMA vem implantando. Abrolhos é o segundo Parque Nacional baiano a ter um conselho consultivo e o primeiro do extremo sul do estado.

O Parque Nacional Marinho dos Abrolhos foi reconhecido como Posto Avançado da RBMA em abril deste ano. (fonte: Ambientebrasil.com.br)

Notícias da Rede Brasileira de Reservas da Biosfera



A Reserva da Biosfera do Cerrado- Fase I- RBC, foi reconhecida pela UNESCO em 1994. A RBC é composta pelas zonas núcleo, transição e tampão. As zonas núcleo são o Parque Nacional de Brasília, a Estação Ecológica de Águas Emendadas, o complexo Jardim Botânico de Brasília, a Reserva Ecológica do IBGE e a Fazenda Água Limpa da UnB. Em torno destas Zonas Núcleo, como um anel protetor, estão as Zonas Tampão e as Zonas de Transição constituídas pela APAs das Bacias do Rio São Bartolomeu, do Rio do Descoberto, do Gama e Cabeça-de-Veados e a APA de Cafuringa. A RBC-Fase I ocupa uma área de 226.000 ha, representando 40% do território do DF. A reSERVA DA Biosfera do Cerrado teve ampliações: Fase II, reconhecida em 200 no Estado de Goiás e a Fase III, em 2001, em Tocantins, Maranhão e Piauí.

A Reserva da Biosfera do Cerrado-Fase I, tem link no site da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do DF - SEMARH: www.semarh.df.gov.br/rbc.asp VISITE!

Decreto cria dias do Cerrado e da Caatinga

À exemplo do que já ocorre com a Mata Atlântica, no dia 27 de maio, a Caatinga e o Cerrado, dois dos biomas mais ameaçados do país, também passam a ter um dia especial dedicado à reflexão, mobilização social e à sua defesa. O objetivo do decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva é estimular a sociedade e governo a realizarem uma discussão nacional sobre a situação de cada um desses biomas. O Dia do Cerrado foi fixado em 11 de setembro, data do nascimento do ambientalista Ary José de Oliveira, o Ary Pára-raios. O dia da Caatinga será 29 de abril, em homenagem ao agrônomo e ambientalista pernambucano João Vasconcelos Sobrinho.

Veja a notícia completa do Ministério do Meio Ambiente. [Clique aqui.](#)

RB do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo realiza o I Workshop Científico da Avaliação Sub-Global da RBCV- Avaliação Ecosistêmica do Milênio

Iniciada em 2001, a Avaliação Ecosistêmica do Milênio é uma iniciativa do sistema das Nações Unidas, governos e comunidade científica internacional, tendo como objetivo principal avaliara a situação atual dos ecossistemas do planeta e sua relação com o bem-estar da humanidade. A Avaliação do Milênio busca, em resumo responder as seguintes questões:

-Quais são os diversos bens e serviços provenientes dos ecossistemas que sustentam a humanidade ou possuem relação direta com seu bem-estar?

-Quais são os principais vetores de degradação desses ecossistemas e como eles operam?

-Como a oferta de serviços ambientais e a ação de vetores de degradação ocorrem em diferentes escalas geográficas, do global ao local?

-Quais as possíveis respostas que permitam controlar a degradação, causada pelo homem?

Os resultados desta Avaliação devem atender às necessidades dois diversos usuários de bens e serviços ambientais, como os governos regionais, o setor privado, a comunidade científica, as convenções internacionais e o restante da sociedade.

Entre estes componentes da Avaliação destacam-se as análises locais, denominadas "avaliações subglobais", como objetivo de inserir os conceitos da Avaliação em contextos socioambientais regionais. Mais informações podem ser solicitadas no e-mail- rbcv@iflorestsp.br

AGENDA



5 de setembro – Reunião Regional de Comitês Estaduais da RBMA da Região Sul, em Santa Catarina, na sede da FATMA, onde será discutida a pauta proposta para a 5ª Reunião Encontro Anual de CE-RBMA:

- Bases para a elaboração do Plano Estadual da RBMA, levando em consideração o Planejamento Estratégico para a RBMA-2003.
- Proposta de revisão das atuais Áreas Piloto da RBMA de acordo com o estabelecido no Planejamento Estratégico para a RBMA-2003.
- Forma de escolha/ eleição do Colegiado Regional, conforme indicado no Planejamento Estratégico da RBMA-2003 e de maneira que no 5º Encontro Nacional de CE-RBMA os nomes já estejam definidos e possam ser homologados na 13ª Reunião do CN-RBMA .

8 a 17 de Setembro – Congresso Mundial de Parques, em Durban, África do Sul. O presidente do CN-RBMA proferirá palestra sobre as Reservas da Biosfera da UNESCO, enfocando a experiência da RBMA e a política brasileira do Programa MaB (Homem e Biosfera).

Realizado a cada dez anos pela IUCN - União Internacional para a Conservação Mundial de Parques está em sua quinta edição. O tema central desta edição será "Benefícios além das fronteiras" e ao final do evento está previsto o estabelecimento do "Acordo de Durban", uma declaração política conjunta para as áreas protegidas no Século XXI , mas também um plano de ação para implementação desse acordo.